

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
DISCIPLINA - FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ACERVOS**

Poliana Custódio Gregório

**ESTUDO DE COMUNIDADES DE USUÁRIOS DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS:  
Biblioteca Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte**

Belo Horizonte  
2021

Poliana Custódio Gregório

**ESTUDO DE COMUNIDADES DE USUÁRIOS DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS:  
Biblioteca Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte**

Trabalho desenvolvido através da disciplina: Formação e Desenvolvimento do Acervo, do Departamento de Organização e Tratamento da Informação, da Escola de Ciência da Informação, da Universidade Federal de Minas Gerais.  
Linha de pesquisa: Estudo de comunidades, Formação e Desenvolvimento do Acervo.  
Orientadora: Profa. Lorena Tavares de

Belo Horizonte  
2021

# **1 Introdução**

## **1.1 Biblioteca Pública**

As bibliotecas públicas são instituições públicas que além de prestarem serviços informacionais ao público em geral, são espaços que promovem à socialização, à construção da cidadania, às práticas culturais e à preservação da memória.

Segundo a definição da IFLA (International Federation of Library Associations and Institutions), do ano de 2010:

Uma biblioteca pública é uma organização criada, mantida e financiada pela comunidade, quer através da administração local, regional ou central, quer através de outra forma de organização comunitária. Disponibiliza acesso ao conhecimento, à informação, à aprendizagem ao longo da vida e a obras criativas, através de um leque alargado de recursos e serviços, estando disponível a todos os membros da comunidade independentemente de raça, nacionalidade, idade, género, religião, língua, deficiência, condição económica e laboral e nível de escolaridade. (IFLA, 2010, p. 13)

A biblioteca pública, assim como os demais outros tipos de bibliotecas, não são apenas espaços destinados à guarda de livros e/ou à promoção da leitura. A biblioteca pública é um agente transformador e atuante na sociedade, é “o resultado de um conjunto de relações entre elementos (sujeitos e objetos) que conformam uma espécie de configuração, repleta de conflitos e tensões, em que os papéis atribuídos a biblioteca pública, enquanto uma instituição social, e as apropriações que os diversos sujeitos fazem desses espaços estão em constante diálogo.” (MACHADO, ELIAS JUNIOR e ACHILLES, 2014, p. 119)

No Brasil, primeira biblioteca pública foi inaugurada em 8 de agosto 1811, na cidade de Salvador, na Bahia. Posterior a isso, surgiram outras bibliotecas públicas no Brasil, porém com infraestrutura precária, como: “locais improvisados, acervo desatualizado e composto de doações, instalações precárias e carência de recursos humanos adequados eram as características dessas instituições” (SILVA, 2013, p. 17 apud MIRANDA, BERNARDINO, 2019, p. 74).

No âmbito municipal, a primeira biblioteca pública da cidade de Belo Horizonte precedeu à criação da cidade em 1897. Em 1894, foi criada a primeira biblioteca do município, denominada “Sociedade Literária de Belo Horizonte”. A princípio, o acervo da biblioteca era específico e destinado a um público específico.

Em 10 de janeiro de 1897, a biblioteca foi doada à Prefeitura e o seu endereço passou a ser na Rua da Bahia. A partir de 1925, o seu acervo foi renovado com a aquisição de “livros [que] compunham várias áreas do conhecimento, como literatura,

história, química, física, filosofia, matemática, geografia, agronomia, ciências, botânica, direito. Nesse período, a Biblioteca recebia muitos jornais, periódicos e diários legislativos.” (BRETTAS, 2019, p. 97)

Porém, em 1963, mediante a Lei Municipal nº 1054, de 7 de novembro, a biblioteca pública da cidade de Belo Horizonte foi extinta e o seu acervo doado ao Instituto Municipal de Administração e Ciências Contábeis. (BELO HORIZONTE, 1965 apud BRETTAS, 2019, p. 105)

Atualmente, a cidade de Belo Horizonte possui uma rede de bibliotecas integradas, que é subordinada à Fundação Municipal de Cultura (FMC), a qual é subordinada à Secretária Municipal de Cultura (FMC).

## **1.2 Estudo de Comunidades**

É evidente que a informação permeia as nossas vidas, pois para realizarmos nossas atividades, para saber quais são os nossos direitos e deveres e para saber quem somos, precisamos da informação.

O Estudo de Comunidades é uma pesquisa minuciosa relacionada à uma comunidade, a qual visa compreender o contexto, os hábitos, os gostos e os interesses de uma população local.

O Estudo de Comunidades deve abordar conhecimentos históricos, demográficos, geográficos, socioeconômicos, de transporte, culturais, informacionais, políticos e legais. Portanto, anterior à instalação de uma biblioteca em determinada comunidade, “deve-se determinar suas características, hábitos e interesses para desenvolver serviços que realmente atendam às suas necessidades básicas de informação e lazer, estimulando o aperfeiçoamento individual e propiciando maior participação social. Torna-se necessário, então, um estudo da comunidade que possibilite o conhecimento desses aspectos, para que venham a orientar as ações futuras da biblioteca.” (STUMPF, 1988, p. 21)

Já o Estudo de Usuários diz a respeito da maneira como buscamos informação, é voltado para a compreensão das necessidades informacionais dos usuários de determinada unidade de informação, de forma que os serviços oferecidos pela biblioteca satisfaçam suas necessidades de informação.

Segundo Wilson (1997 apud Cunha, 1982, p.5), “as pesquisas sobre estudos de usuários podem ser de dois tipos:

- a. Estudos centrados na biblioteca: a investigação de como as bibliotecas e os centros de informação são utilizados;
- b. Estudos centrados no usuário: como um grupo particular de usuários obtém a informação necessária para conduzir o seu trabalho.”

## **2. Desenvolvimento – Estudo de Comunidades**

### **2.1 Histórico Institucional**

#### **2.1.1 Arquivo Público da Cidade De Belo Horizonte**

O Arquivo Público da Cidade De Belo Horizonte (APCBH) foi fundado em 1991, mediante a publicação da Lei nº 5.899 em 20 de maio de 1991. O APCBH é o órgão da Prefeitura de Belo Horizonte responsável pela gestão, guarda, preservação e acesso dos documentos produzidos ou recebidos pelo poder executivo municipal. O seu acervo é composto por fundos e coleções que apresentam informações sobre a capital mineira em diversos aspectos. (BELO HORIZONTE, 2021)

Abaixo, segue a fotografia da entrada do Arquivo Público da Cidade De Belo Horizonte.

**Fotografia 1** – Fachada do Arquivo Público da Cidade De Belo Horizonte.



Fonte: Ricardo Laf

#### **2.1.2 Biblioteca Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte**

A Biblioteca Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte está inserida no contexto do APCBH. Trata-se de uma biblioteca pública e especializada sobre a história de Belo Horizonte. O seu acervo é composto por livros, revistas, teses, dissertações, folhetos, guias, inventários, catálogos e dentre outros materiais que falam a respeito da cidade de Belo Horizonte, além de ser possível a pesquisa pela internet. Abaixo, estão as imagens da biblioteca.

**Fotografia 2** – Sala de consultas da Biblioteca Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte.



Fonte: produzida pela autora

**Fotografia 3** – Sala de consultas da Biblioteca Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte (outro ângulo).



Fonte: produzida pela autora

**Fotografia 4** – Livros de Registros de Sepultamentos do Cemitério do Bonfim.



Fonte: produzida pela autora

**Fotografia 5** – Parte da estante de livros.



Fonte: produzida pela autora

### **3. Justificativa pela escolha da Biblioteca Pública**

A escolha pela Biblioteca Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte se deu pela facilidade em obter às informações necessárias para a realização deste trabalho, visto que realizo o meu estágio no local e conheço a rotina da biblioteca.

Através desta escolha, será possível a compreensão do trabalho de Formação e Desenvolvimento do Acervo em uma unidade de informação, de forma prática; sendo necessária à atenção aos aspectos importantes que farão a diferença no trabalho do bibliotecário, no trabalho desenvolvido pela biblioteca, os quais possuem relação direta com comunidade em que a biblioteca irá atuar.

#### **4. Profissional Bibliotecário responsável pelo acervo**

A profissional bibliotecária responsável pelo acervo da Biblioteca Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte é a Ana Paula Silva.

### **5. Comunidade atendida pelo acervo e serviços da biblioteca**

#### **5.1 Dados históricos sobre a comunidade**

Em 1701, o bandeirante João Leite Ortiz chegou à Serra de Congonhas (mais tarde Serra do Curral) à procura de ouro. Diante da agradável paisagem do lugar, resolveu ficar e construir a sua fazenda, chamada “Fazenda do Serrado”.

Passado o tempo, Ouro Preto, antiga capital de Minas Gerais, sofreu um declínio em sua economia, o que gerou insatisfações no governo mineiro. Por conta disso, foi proposta a transferência da capital para outro município.

No ano de 1893, a cidade de Belo Horizonte tornou-se a capital de Minas Gerais, mediante a lei n.º 3, de 17 de dezembro de 1893.

“No prazo máximo de quatro anos, a capital deveria ser inaugurada. A lei criava ainda a Comissão Construtora, composta de técnicos responsáveis pelo planejamento e execução das obras. Em sua formação, estavam alguns dos melhores engenheiros e arquitetos do país, chefiados por Aarão Reis. Belo Horizonte foi inaugurada em 12 de dezembro de 1897.” (IBGE, 2017)

Atualmente, a Biblioteca Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte está localizada no bairro Floresta, um dos bairros mais antigos e tradicionais da cidade.

#### **5.2 Dados demográficos sobre a comunidade**

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2017), Belo Horizonte é a sexta cidade mais populosa do Brasil e a primeira cidade mais populosa do estado de Minas Gerais. A sua população estimada corresponde a 2.521.564

habitantes e a sua densidade demográfica corresponde a 7.167,00 hab/km<sup>2</sup>. Já a sua área de unidade territorial equivale a 331,354 km<sup>2</sup>.

### **5.3 Dados geográficos sobre a comunidade**

A comunidade estudada está situada na região sudeste do Brasil, na região central do estado de Minas Gerais e ocupa uma área equivalente a 331,354 km<sup>2</sup>. Belo Horizonte apresenta um relevo acidentado; apresenta o Bioma Mata Atlântica e o Bioma do Cerrado; é uma cidade cercada por serras; possui belas cachoeiras e grutas e um clima agradável, com temperaturas que variam de 15° C A 30° C.

### **5.4 Dados socioeconômicos sobre a comunidade**

Em relação aos dados socioeconômicos, de acordo com o IBGE (2017), Belo Horizonte possui o quarto maior PIB per capita do país, e o primeiro maior PIB per capita de Minas Gerais, o qual corresponde a R\$36.759,66. Já o seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) corresponde a 0,810.

Dentre as suas principais atividades econômicas, o setor de serviços é o que mais gera lucros para a cidade.

Na opinião de Pereira (2006, p. 120), criada para ser a cidade da modernidade, “Belo Horizonte cumpre efetivamente o papel para o qual foi criada no final do século XIX: um centro dinâmico e articulador da economia mineira com vistas à integração do Estado no processo de modernização da economia capitalista.”

### **5.5 Dados sobre o transporte que atenda à comunidade**

Em Belo Horizonte, o órgão responsável pelo planejamento da mobilidade urbana é a Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte (BHtrans). Na cidade, o transporte coletivo funciona de três maneiras principais: através da Rede de Transporte Coletivo, “que conecta as linhas de ônibus as ruas e avenidas ao longo dos itinerários ou em estações construídas em algumas regiões da cidade [...]”; através do Sistema Convencional, em que as linhas que unem um bairro a outro, dentro de uma mesma localidade ou entre regiões distintas, passando por importantes vias, pelas quais também é possível alcançar outros destinos, normalmente com itinerários que percorrem locais de interesse para a comunidade, como estabelecimentos de ensino, centros de saúde, comércio, lazer e cultura, polos geradores de trabalho, dentre outros [...] e através do BRT MOVE que é constituído por ônibus que partem

de um bairro e chegam a uma estação de integração, onde o passageiro tem a opção de transferir-se para outra linha de outro bairro daquela região ou embarcar em linhas que vão para outras regiões da cidade.” (BELO HORIZONTE, 2021)

A cidade também possui transporte coletivo suplementar, serviços de táxi, transporte escolar, operação do estacionamento rotativo e o transporte metroviário. Já em relação às ciclovias, a cidade possui poucas pistas. E, conta com três aeroportos, que são: o Aeroporto Internacional de Confins, localizado na região Metropolitana de Belo Horizonte, na cidade de Confins; o Aeroporto de Belo Horizonte - Pampulha - Carlos Drummond de Andrade Carlos Prates (Aeroporto da Pampulha), localizado na Pampulha-BH e o Aeroporto Carlos Prates, localizado no bairro Carlos Prates-BH.

Mais especificamente, o bairro onde está localizada a biblioteca pública escolhida é atendido pelas linhas de ônibus: SC01A, SC03A, 8103, 8205, 8405, 9104, 9210, 9803, pelo Metrô da capital (Estação Central) e há pontos de táxi que atendem à população, sendo um dos endereços localizado na Rua Itambé, mesmo endereço da Biblioteca escolhida.

## **5.6 Dados culturais e informacionais sobre a comunidade**

Na capital mineira, o órgão responsável pelas questões relacionadas à cultura é a Secretária Municipal de Cultura. A SMC é responsável por “formular políticas culturais democráticas, transversais, participativas, transparentes e descentralizadas; garantindo o pleno exercício dos direitos culturais, a universalização do acesso à cultura e à diversidade cultural e étnico-racial. Além disso, tem como responsabilidade a proteção do patrimônio cultural material e imaterial, por meio da coordenação da política municipal de arquivos e memória, fomento à pesquisa e a formação em artes, cultura e gestão cultural.” (BELO HORIZONTE, 2021?)

Conhecida como a capital dos bares, Belo Horizonte apresenta uma população muito ativa em relação à vida cultural.

Na cidade, ao longo do ano, acontecem diversos festivais culturais, como a tradicional Campanha de Popularização do Teatro e da Dança, o Arraial de Belô, a Virada Cultural de Belo Horizonte e o Carnaval. Na capital de Minas, também surgiram grandes bandas brasileiras, como a banda Pato Fu, Jota Quest, 14 Bis, dentre outros, além de ser a sede de uma das maiores companhias de dança contemporânea no mundo, o Grupo Corpo.

Em sua arquitetura, contam diversos monumentos históricos, parques e museus, como por exemplo, o monumento “O Belisco”, também conhecido como “Pirulito”, localizado na Praça Sete de Setembro, área central da cidade.

Em relação aos dados informacionais, a cidade possui 23 bibliotecas públicas integrantes à rede municipal de bibliotecas, que integram os Centros Culturais, além da Biblioteca Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte e da Biblioteca Museu de Arte da Pampulha (estas últimas não integram à rede de bibliotecas); possui também sete museus municipais e um arquivo público.

## **5.7 Dados políticos e legais sobre a comunidade**

Atualmente, a cidade de Belo Horizonte está sob a gestão do prefeito Alexandre Kalil. A Câmara Municipal, correspondente ao Poder Legislativo de Belo Horizonte é composta por 41 vereadores. Já a estrutura do governo da cidade é composta por 16 secretárias, duas fundações, oito empresas e autarquias e nove coordenadorias.

## **6. Reflexões sobre a Comunidade a partir dos dados levantados**

### **6.1 Qual é o público potencial da Biblioteca pública estudada?**

Por ser uma biblioteca pública e especializada, o seu público é formado por usuários que demandam informações muito específicas e voltadas para a história da cidade de Belo Horizonte. A maior parte do público da Biblioteca Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte é composta por estudantes que precisam de informações para a conclusão de seus trabalhos escolares ou acadêmicos.

Já uma parcela menor é composta por servidores públicos municipais, ou seja, pelos trabalhadores do próprio arquivo/biblioteca, por moradores da capital que precisam de alguma informação ou documento comprobatório, como registros que estão nos Livros de Sepultamento do Cemitério Bonfim e as plantas e projetos arquitetônicos da cidade e é composto também por estudantes de escolas públicas, que estão no 1º ao 9º ano.

Já o público potencial, segundo a bibliotecária Ana Paula, é o próprio cidadão de Belo Horizonte, que por algum motivo ainda não utilizou os serviços da biblioteca, e também cidadãos das regiões metropolitanas da cidade.

## **6.2 Há elementos culturais que auxiliam na identificação de gostos literários?**

A maioria dos usuários são residentes da cidade de Belo Horizonte e vão à biblioteca com o intuito de realizar pesquisas escolares e/ou acadêmicas as quais tem a ver com algum aspecto da cidade. Já uma parcela menor, visita à biblioteca em busca de informações de caráter mais pessoal, como por exemplo, usuários que vão em busca de informações relacionadas aos registros de sepultamento que estão no Livro de Sepultamento do Cemitério do Bonfim.

Através deste trabalho, concluímos que há elementos culturais que auxiliam na identificação de gostos literários. À medida que estudamos e conhecemos a respeito dos gostos, das preferências e dos hábitos de uma comunidade, o trabalho de Formação e Desenvolvimento do Acervo tende a ser mais assertivo. É importante conhecer o contexto no qual a biblioteca irá atuar, pois somente assim a unidade de informação cumprirá com o seu papel em promover o acesso e à divulgação da informação.

## **6.3 O que você considera essencial enquanto serviço de Biblioteca para essa comunidade?**

O que considero essencial enquanto serviço de Biblioteca para essa comunidade é o atendimento prestado ao usuário, mais especificamente o serviço de referência. Por ser uma biblioteca pública e especializada, as necessidades informacionais da comunidade de usuários frequentes à biblioteca são muito específicas. Ao ir à biblioteca, o usuário já sabe o que irá precisar e em muitos casos, até o que irá consultar. As demandas propostas pelos usuários em relação à sua busca por informação são assertivas e pontuais; isso demanda que o bibliotecário conheça temática trabalhada pela biblioteca e a composição de seu acervo, que no caso escolhido é um acervo específico sobre a cidade de Belo Horizonte.

Além disso, a biblioteca está localizada em um dos bairros que mais promovem ações culturais na cidade de Belo Horizonte. Mediante isso, a biblioteca posiciona-se como mais um desses lugares que promovem às ações culturais na cidade, é uma agregadora do trabalho já desenvolvido na cidade.

## REFERÊNCIAS

IFLA (2010). **Ifla public library service guidelines**. edited by Christie Koontz and Barbara Gubbin. 2nd, completely rev. ed. IFLA Publications 147. Berlin: De Gruyter Saur. ISBN 978-3-11-023226-4.

MACHADO, Elisa Campos; ELIAS JUNIOR, Alberto Calil; ACHILLES, Daniele. A biblioteca pública no espaço público: estratégias de mobilização cultural e atuação sócio-política do bibliotecário. **Perspectivas em Ciência da Informação [online]**. 2014, v. 19, n. spe, p. 115-127. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-5344/2263>>. Acesso em: 26 jun. 2021.

MIRANDA, A. C. C.; BERNARDINO, M. C. R. Gerenciamento de coleções em bibliotecas públicas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, n. 3, p. 71-93, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/121386>. Acesso em: 25 jun. 2021.

BRETTAS, A. P. A biblioteca pública de belo horizonte: o legado cultural de uma sociedade literária. **Informação & Informação**, v. 15, n. 2, p. 94-109, 2010. DOI: [10.5433/1981-8920.2010v15n2p94](https://doi.org/10.5433/1981-8920.2010v15n2p94) Acesso em: 26 jun. 2021.

STUMPF, I. R. C. Estudo de comunidades visando à criação de bibliotecas. *Revista de Biblioteconomia & Comunicação*, v. 3, n. 1, 1988. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/99572>. Acesso em: 26 jun. 2021.

CUNHA, M. B. Metodologia para estudos de usuários de informação científica e tecnológica. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 10, n. 2, 1982. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/78081>. Acesso em: 26 jun. 2021.

Belo Horizonte (Minas Gerais). Prefeitura de Belo Horizonte. **Arquivo Público**. Belo Horizonte: Prefeitura de Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-municipal-de-cultura/arquivo-publico>. Acesso em 26 jun. 2021.

LAF, Ricardo. **Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte**. [S. l.: s. n.], [entre 2010 e 2021], fotografias color.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2017**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/belo-horizonte/panorama>. Acesso em 28 jun. 2021.

PEREIRA, E. G. P. B. Belo Horizonte: uma economia de serviços. *Cadernos de História*, v. 8, n. 10, p. 110-121, 31 out. 2006.

Belo Horizonte (Minas Gerais). Prefeitura de Belo Horizonte. **Rede de Transporte por ônibus**. Belo Horizonte: Prefeitura de Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/bhtrans/informacoes/transportes/onibus/rede-de-transporte>. Acesso em 26 jun. 2021.

Belo Horizonte (Minas Gerais). Prefeitura de Belo Horizonte. Secretaria Municipal De Cultura. Belo Horizonte: Prefeitura de Belo Horizonte, [2021?]. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/cultura>. Acesso em 26 jun. 2021.

# ANEXOS

## Anexo A - Ficha de cadastramento de usuários

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE		ATENDIMENTO AO USUÁRIO DO APCBH	
<b>1 - DADOS DO PESQUISADOR</b>			
NOME		Nº DE ACOMPANHANTE(S)	
CARTeira DE IDENTIDADE	DATA DE NASCIMENTO	PROFISSÃO	
ENDEREÇO RESIDENCIAL (RUA, AV.)		COMPLEMENTO	
CEP	CIDADE / ESTADO	TELEFONE RESIDENCIAL / CELULAR	
ENDEREÇO ELETRÔNICO (E-MAIL)			
FORMAÇÃO			
<input type="checkbox"/> FUNDAMENTAL	<input type="checkbox"/> GRADUAÇÃO: CURSO _____	PERÍODO _____	
<input type="checkbox"/> MÉDICO	<input type="checkbox"/> ESPECIALIZAÇÃO _____		
<input type="checkbox"/> TÉCNICO	<input type="checkbox"/> MESTRADO _____		
	<input type="checkbox"/> DOUTORADO _____		
<b>2 - INSTITUIÇÃO ( ESCOLA, EMPRESA, ETC. )</b>			
NOME		TELEFONE	
ENDEREÇO COMPLETO (RUA, AV, Nº/BARRIO, CIDADE, CEP)			
<b>3 - DADOS SOBRE A PESQUISA</b>			
TÍTULO PESQUISADO _____			
_____			
_____			
_____			
OBJETIVO DA PESQUISA			
<input type="checkbox"/> TRABALHO ESCOLAR	<input type="checkbox"/> DISSERTAÇÃO ( MESTRADO )	<input type="checkbox"/> MONOGRAFIA	<input type="checkbox"/> REPORTAGEM _____
<input type="checkbox"/> PROJETO	<input type="checkbox"/> TESE ( DOUTORADO )	<input type="checkbox"/> CONFERÊNCIA	<input type="checkbox"/> OUTROS _____
<input type="checkbox"/> MONOGRAFIA	<input type="checkbox"/> ARTIGO, ENSAIO, LIVRO	<input type="checkbox"/> GERALIDADE	
OUTRAS INSTITUIÇÕES PESQUISADAS _____			
_____			
<b>4 - OBSERVAÇÃO</b>			
_____			
<b>5 - ACERVO PESQUISADO NO APCBH (A SER PREENCHIDO PELO ATENDENTE)</b>			
_____			
_____			
DATA		ASSINATURA DO USUÁRIO	
_____		_____	

Limpar

Imprimir